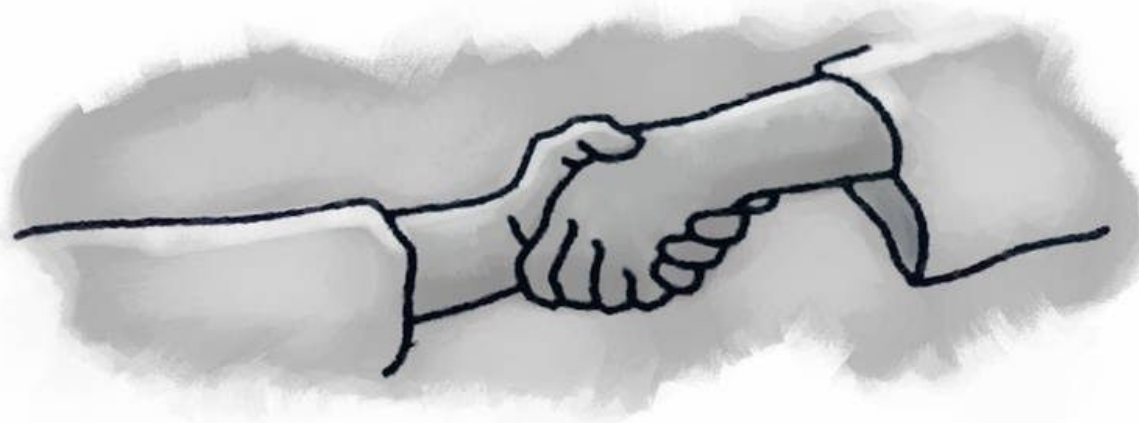


Para Servir e Salvar



Sábado à Tarde

Leia para o Estudo desta Semana: Isaías 41, [É um. 42: 1-7](#), [É um. 44: 26-45: 6](#), [É um. 49: 1-12](#).

Texto de memória: “Eis! Meu Servo a quem apóio, Meu Eleito em quem Minha alma se deleita! Coloquei o Meu Espírito sobre Ele; Ele trará justiça aos gentios ” ([Isaías 42: 1, NKJV](#)).

“Muitos acham que seria um grande privilégio visitar as cenas da vida de Cristo na terra, andar por onde Ele pisou, olhar para o lago ao lado do qual Ele amava ensinar e as colinas e vales em que Seus olhos tantas vezes pousaram . Mas não precisamos ir a Nazaré, Cafarnaum ou Betânia, para seguir os passos de Jesus. Encontraremos Suas pegadas ao lado do leito do enfermo, nos casebres da pobreza, nas ruelas apinhadas da grande cidade e em todo lugar onde haja corações humanos necessitados de consolo. Fazendo como Jesus fez quando esteve na terra, devemos andar em Seus passos. ” - Ellen G. White, [O Desejado de Todas as Nações, p. 640](#).

Isaías falou de um servo do Senhor com uma missão de misericórdia semelhante: “Não quebrará uma cana quebrada e não apagará um pavio que arde mal; ... Para abrir os olhos cegos, para tirar os presos da masmorra, e da prisão os que estão sentados nas trevas ” ([Isaías 42: 3, 7, NRSV](#)).

Vamos dar uma olhada neste Servo. Quem é Ele e o que Ele realiza?

* Estude esta lição para se preparar para o sábado, 27 de Fevereiro.

Domingo 21 de Fevereiro

Nação Servidora (Isaías 41)

Em [Isaías 41: 8](#) Deus fala de “Israel, meu servo” (NRSV) e em 42: 1 ele apresenta “meu servo”. Quem é este servo?

É Israel / Jacó, o ancestral dos israelitas? A nação de Israel? O Messias / Cristo, identificado no Novo Testamento como Jesus?

Existem dois tipos de referências a servos de Deus em Isaías 41-53. Um servo é chamado de "Israel" ou "Jacó", como em [Isaías 41: 8](#); [Ê um. 44: 1, 2, 21](#); [Ê um. 45: 4](#); [Ê um. 48:20](#). Porque Deus se dirige a Israel / Jacó no presente, é claro que ele, Jacó, representa a nação que descendeu dele. Isso é confirmado pelo fato de que a redenção para o “servo Jacó” do Senhor é realizada no momento em que ele deve sair de Babilônia ([Isaías 48:20](#)).

Em outros casos, como [Isaías 42: 1](#), [Isaías 50:10](#), [Isaías 52:13](#), [Isaías 53:11](#), o servo de Deus não é mencionado. Quando ele é mencionado pela primeira vez em [Isaías 42: 1](#), sua identidade não é imediatamente aparente. No entanto, à medida que Isaías desenvolve seu perfil em passagens posteriores, torna-se claro que ele é um indivíduo que restaura as tribos de Jacó (Israel) a Deus ([Isaías 49: 5, 6](#)) e morre sacrificialmente em nome dos pecadores ([Isa. 52: 13-53: 12](#); ver também [Ê um. 49: 5, 6](#)). Portanto, ele não pode ser igual à nação. Então, é claro que Isaías fala de dois servos de Deus. Um é corporativo (a nação) e o outro é individual.

Qual é o papel da nação serva? [Ê um. 41: 8-20](#).

Deus garante a Israel que a nação ainda é serva do Senhor: “Eu te escolhi e não te rejeitei” ([Isaías 41: 9](#)). Então Deus dá a Israel uma das promessas mais magníficas da Bíblia: “Não temas, porque estou contigo, não tenhas medo, porque sou o teu Deus; Eu te fortalecerei, te ajudarei, te sustentarei com minha destra vitoriosa ” ([Isaías 41:10](#), NRSV). Aqui e nos seguintes versículos, um dos papéis básicos de Israel é confiar no Deus verdadeiro para salvá-los (como o Rei Acaz não fez), em vez de confiar em outros deuses e suas imagens como outras nações fazem ([Isaías 41: 7, 21-24, 28, 29](#)).

Observe como em [Isaías 41:14](#) o Senhor chama a nação de verme. Que ponto Ele estava fazendo? Veja todo o texto para obter uma resposta melhor. O que isso também deve nos ensinar sobre nossa necessidade de depender totalmente do Senhor?

Segunda-feira 22 de Fevereiro

Servo individual não (Isa. 42: 1-7)

Qual é o papel e o caráter do servo não identificado de Deus, a quem Deus escolhe e em quem Ele coloca Seu Espírito? [É um. 42: 1-7.](#)

Escolha a melhor resposta ou combinação de respostas:

1. Ele fornece justiça para as nações.
2. Ele realiza seus objetivos de maneira silenciosa e suave, mas com sucesso.
3. Ele é um professor.
4. Ele serve como uma aliança entre Deus e o povo.
5. Ele dá luz / esperança ao curar a cegueira e libertar prisioneiros.
6. Tudo acima.

Como o papel e o caráter desse servo se comparam com o do “rebento do toco de Jessé”, sobre quem o Espírito do Senhor também repousa (Isaías 11)?

Como em Isaías 42, o governante davídico de Isaías 11 age em harmonia com Deus, proporcionando justiça e libertação aos oprimidos, bem como sabedoria e conhecimento de Deus. Descobrimos que este “rebento” e “raiz” de Jessé é o Messias, o filho divino de [Isaías 9: 6, 7](#), que também traz “paz para o trono de Davi e seu reino” com “justiça e com retidão” ([Isaías 9: 7, NRSV](#)). O servo em Isaías 42 é, obviamente, o Messias.

Como o Novo Testamento identifica o servo de [Isaías 42: 1-7](#), quem faz justiça? [Matt. 12: 15-21.](#)

Mateus 12 cita Isaías 42 e aplica-o ao silencioso ministério de cura de Jesus, o Filho amado de Deus, em quem Ele se agrada ([Is 42: 1; Matt. 3:16, 17; Matt. 17: 5](#)). É Ele cujo ministério restabelece a conexão da aliança de Deus com Seu povo ([Isaías 42: 6, Dan. 9:27](#)).

Jesus e Seus discípulos ganharam justiça para as pessoas, livrando-as do sofrimento, da ignorância de Deus e da escravidão aos espíritos malignos, causada pela opressão de Satanás ([Lucas 10:19](#)). Então Jesus morreu para ratificar a “nova aliança” ([Mt 26:28, NKJV](#)) e para ganhar justiça para o mundo expulsando Satanás, o estrangeiro que usurpou a posição de “governante deste mundo” ([João 12:31 -33, NRSV](#)).

Olhe para [Isaías 42: 1-4](#), a representação de Cristo. Passe algum tempo refletindo sobre a vida de Jesus. Que características específicas de Seu ministério cumpriram tão apropriadamente essa profecia? Que lições podemos aprender sobre como devemos ministrar aos outros também?

Terça 23 de Fevereiro

“Messias” persa (Isa. 44: 26-45: 6)

Que predição surpreendente aparece em [Isaías 44: 26-45: 6](#)?

O ministério de Isaías durou de cerca de 745 aC a cerca de 685 aC Depois de mencionar um conquistador do leste e do norte ([Is 41: 2, 3, 25](#)) e sugerindo que estas seriam boas novas para Jerusalém ([Isaías 41:27](#)), Isaías previu Ciroprecisão *pelo nome com* e descreveu suas atividades. Ele veio do norte e do leste da Babilônia e a conquistou em 539 AC; ele serviu a Deus libertando os judeus de seu exílio na Babilônia; e ele autorizou a reconstrução do templo em Jerusalém (ver *Esdras 1*).

Coloque essa previsão em perspectiva. Visto que se passaram cerca de cento e quarenta e seis anos desde a morte de Isaías até a queda da Babilônia, sua profecia estava um século e meio à frente de seu tempo. Seria como George Washington prevendo que um homem chamado General Dwight Eisenhower ajudaria a libertar a Europa em 1945!

Porque as ações de Ciro são bem comprovadas por uma variedade de fontes antigas, incluindo crônicas babilônicas, seu próprio relato no “Cilindro de Ciro” e a Bíblia ([2 Crô. 36:22, 23](#); *Esdras 1*; *Daniel 5*; [Dan. 6:28](#); [Dan. 10: 1](#)), a exatidão da profecia de Isaías está fora de discussão. Isso confirma a fé das pessoas que acreditam que os verdadeiros profetas recebem previsões precisas de Deus, que conhece o futuro com muita antecedência.

Por que Deus chama Ciro de “seu ungido” ([Isa. 45: 1](#))?

A palavra hebraica para “ungido” aqui é a palavra da qual extraímos a palavra *Messias*. Em outra parte do Antigo Testamento, esta palavra pode se referir a um sumo sacerdote ungido ([Lev. 4: 3, 5, 16](#); [Lev. 6:22](#)), um rei israelita ungido ([1 Sam. 16: 6](#); [1 Sam. 24: 6, 10](#); [2 Sam. 22:51](#)), ou o Messias, um futuro rei Davídico e libertador ideal ([Salmos 2: 2](#); [Dan. 9:25, 26](#)). Da perspectiva de Isaías, Ciro era um futuro rei, enviado por Deus para libertar Seu povo. Mas ele era um messias incomum, porque não era israelita. Ele faria algumas coisas que o Messias faria, como derrotar os inimigos de Deus e libertar Seu povo cativo, mas ele não poderia ser o mesmo que o Messias, porque ele não era descendente de Davi.

Ao predizer Ciro, Deus provou Sua divindade única, demonstrando que só Ele conhece o futuro ([Isaías 41: 4, 21-23, 26-28](#); [Ê um. 44:26](#)). Ele também estendeu a mão a Ciro: “Eu te darei os tesouros das trevas e as riquezas escondidas em lugares secretos, para que saibas que sou eu, o Senhor, o Deus de Israel, que te chamo pelo teu nome” ([Isaías . 45: 3](#), NRSV).

Pense em algumas outras profecias bíblicas que aconteceram conforme previsto (como todos os reinos de Daniel 2, exceto o último, Daniel 7, ou a respeito do tempo de Cristo em [Daniel 9: 24-27](#)). Que tipo de esperança essas profecias nos oferecem como *indivíduos*?

Quarta feira 24 de Fevereiro

Esperança antecipada

O fato de que Isaías predisse com precisão Ciro pelo nome perturba as pessoas que não acreditam que os profetas recebam predições de Deus. Para lidar com isso, eles aceitam a teoria de que outro profeta, um “segundo Isaías”, que viveu na época de Ciro, escreveu Isaías 40-66. Assim, o livro de Isaías é “serrado em dois”, o mesmo destino tradicionalmente entendido como tendo acontecido com o próprio profeta (ver [Heb. 11:37](#)).

Não há, no entanto, nenhum testemunho histórico da existência de um segundo “Isaías”. Se ele existisse, seria estranho que a Bíblia não o mencionasse, porque sua mensagem é profundamente importante e sua arte literária é fenomenal. Nem mesmo o manuscrito mais antigo da Bíblia, o rolo de Isaías de Qumran, tem qualquer interrupção entre Isaías 39 e 40 que indique uma transição para a obra de um novo autor.

A mensagem básica de Isaías é consistente em todo o seu livro: Confie no Deus verdadeiro, incluindo Seu libertador messiânico, ao invés de outros poderes. Os estudiosos enfatizam corretamente a mudança de foco do período assírio em Isaías 1-39 para o período babilônico nos capítulos 40 e seguintes. Mas descobrimos que Isaías 13-14 e 39 já prevê um cativeiro babilônico. É verdade que Isaías 1-39 enfatiza o julgamento e Isaías 40-66 enfatiza o consolo. Mas nos capítulos anteriores, conforto e segurança divinos são abundantes também, e passagens posteriores, como [Isaías 42: 18-25](#), [Isaías 43: 22-28](#), e [Isaías 48: 1-11](#), fala dos julgamentos de Deus sobre Judá por abandoná-lo. Na verdade, as previsões de Isaías sobre o *futuro* conforto implicam em sofrimento nesse ínterim.

Embora a nação tenha enfrentado uma terrível calamidade por causa dos pecados do povo, alguns deles não perderam as esperanças. Eles se apegaram às promessas de Deus, como as encontradas em [Levítico 26: 40-45](#). Leia os versículos com atenção. Coloque-se no lugar daqueles hebreus que viveram após a derrota da nação para a Babilônia. Que esperança você pode encontrar nessas palavras?

Que princípio espiritual você vê em ação nesses versículos de Levítico? O que o Senhor está dizendo a Israel ali? Como o mesmo princípio funciona em nossa vida?

Quinta feira 25 de Fevereiro

Um servo que sente e sofre (Isa. 49: 1-12)

Quem é o servo de Deus em [Isaías 49: 1-12](#)?

Deus o chama e o nomeia antes de nascer, faz sua boca como uma espada e será glorificado nele. Deus usa o servo para trazer a nação de Israel de volta para Si mesmo, para ser uma luz de salvação para todo o mundo, para ser uma aliança e para libertar prisioneiros. Há muitas coincidências entre essa descrição e a de Isaías 42, onde identificamos o servo como o Messias. O Novo Testamento encontra os atributos do servo em Jesus Cristo, em ambas as vindas: [Matt. 1:21](#), [João 8:12](#), [João 9: 5](#), [João 17: 1-5](#), [Rev. 1:16](#), [Rev. 2:16](#), [Rev. 19:15](#).

Se este servo é o Messias, por que Deus O chama de “Israel” aqui ([Isaías 49: 3](#))?

Anteriormente, descobrimos que nesta seção de Isaías, o servo de Deus “Israel / Jacó” se refere à nação. Mas aqui o nome “Israel” (sem uma referência paralela a “Jacó”) se aplica claramente ao servo individual, que restaura a nação para Deus ([Is 49: 5](#)). O servo individual se tornou a personificação ou representante ideal da nação cujo fracasso comprometeu o uso do nome “Israel” ([Isaías 48: 1](#)).

Que novo elemento aparece aqui? [É um. 49: 4](#), 7.

Aqui está a primeira indicação da dificuldade envolvida na tarefa do servo. Ele lamenta: “Trabalhei em vão, gastei minhas forças para nada e vaidade” ([Isaías 49: 4](#), NRSV), uma ideia que ecoou em [Daniel 9:26](#): “o ungido será cortado e nada terá” (NRSV). Mas ele se apegava à fé: “Certamente a minha causa está com o Senhor, e a minha recompensa com o meu Deus” ([Isaías 49: 4](#)). J. Alec Motyer observa: “Assim, Isaías previu um Servo com uma verdadeira natureza humana, testado como nós e provando ser o autor e aperfeiçoador do caminho da fé, uma fé real e pessoal que ainda pode dizer *meu Deus* quando nada mais parece valer a pena. ” - The Prophecy of Isaiah: An Introduction and Commentary (Downers Grove, Illinois: InterVarsity Press, 1993), p. 387.

[Isaías 49: 7](#) é surpreendente. O servo é “profundamente desprezado, aborrecido pelas nações, o escravo dos governantes”, mas o Senhor diz a ele: “Reis verão e se levantarão, príncipes, e eles se prostrarão por causa do SENHOR, que é fiel, o Santo de Israel, que te escolheu ” (NRSV).

Olhe para trás no ministério de Cristo. Até o fim, Ele não teve motivos para desânimo? Mesmo assim, Ele permaneceu fiel, apesar das aparências externas. Qual é a lição para fazermos o mesmo - apesar das aparências externas?

Sexta-feira 26 de Fevereiro

Estudo Adicional: Leia a descrição de Ellen G. White do ministério de cura e ensino de Jesus em [“At Cafarnaum”, O Desejado de Todas as Nações, pp. 252-261.](#)

“Na obra de ganhar almas, muito tato e sabedoria são necessários. O Salvador nunca suprimiu a verdade, mas sempre a expressou em amor. Em Seu [trato] com os outros, Ele exerceu o maior tato e sempre foi gentil e atencioso. Ele nunca foi rude, nunca disse desnecessariamente uma palavra severa, nunca causou dor desnecessária a uma alma sensível. Ele não censurou a fraqueza humana. Ele denunciou destemidamente a hipocrisia, incredulidade e iniquidade, mas havia lágrimas em Sua voz ao proferir Suas severas repreensões. Ele nunca tornou a verdade cruel, mas sempre manifestou uma profunda ternura pela humanidade. Cada alma era preciosa aos Seus olhos. Ele se portou com divina dignidade; no entanto, curvou-se com a mais terna compaixão e consideração por cada membro da família de Deus. Ele viu em tudo, almas a quem era Sua missão salvar.” - Ellen G. White, [Obreiros Evangélicos, pág. 117.](#)

Perguntas para discussão:

1. Com a classe, leia o que Ellen G. White escreveu acima sobre como Cristo ministrou a outras pessoas. Discuta os princípios ali e, em seguida, com a classe, discuta como sua própria igreja reflete esses princípios corporativamente.
2. Você conhece uma “cana quebrada” ou “pavio que queima vagamente” ([Isa. 42: 3, NRSV](#))? Como você pode ajudar essa pessoa sem “quebrá-la” ou “apagá-la”? De que forma você pode encaminhar essas pessoas ao Senhor? Em um sentido prático, o que você diria a eles para fazerem a fim de obter cura e ajuda?
3. O argumento para os diferentes autores de Isaías originou-se da premissa de que as pessoas não podem prever o futuro da maneira que Isaías o fez. Qual é o problema fundamental com esse argumento, e por que devemos, como cristãos, rejeitar essa premissa de uma vez?

Resumo: A libertação requer um Distribuidor. A nação serva de Deus seria libertada por dois libertadores: Ciro, que libertaria os cativos do exílio na Babilônia, e um Servo sem nome, cuja identidade como o Messias é progressivamente revelada. Este Servo restauraria a justiça e traria a comunidade de sobreviventes de volta para Deus.

Carta Missionária



Luis

Igreja da Garagem

Por Andrew Mcchesney, Missão Adventista Luis, de

dez anos, mudou-se com seus pais para La Apartada, uma cidade sem uma Igreja Adventista do Sétimo Dia no norte da Colômbia.

Meu pai e minha mãe queriam que Luis fosse à igreja no sábado. Luis queria ir à igreja. Mas a igreja adventista mais próxima ficava bem longe, em outra cidade. O pastor distrital teve uma ideia. "Você deveria abrir uma igreja", disse ele.

O pai gostou da ideia. A mãe gostou da ideia. Luis gostou da ideia. Mas onde as pessoas poderiam se reunir para adorar? A casa deles era pequena demais para muitos visitantes.

"Por que não usamos nossa garagem?" O pai disse.

Foi uma boa ideia. A garagem era maior que a casa. Além disso, estava vazio porque a família não tinha carro. Meu pai disse a Luis para convidar seus novos amigos da escola para irem à garagem na terça-feira para uma reunião de uma hora.

"Venham à minha garagem ouvir algo interessante e comer uma boa comida", disse Luis aos amigos.

"Claro, nós vamos!" eles responderam.

Trinta e sete crianças entre 5 e 14 anos compareceram na primeira terça-feira. Luis falou às crianças sobre a importância de cumprir as promessas. Ele leu um programa criado pela igreja

sobre bons valores. Depois, a mãe deu às crianças arroz com leite, uma sobremesa feita com arroz e leite.

Luis convidou as crianças a voltarem na próxima semana. Sessenta e cinco crianças vieram. A garagem não era grande o suficiente, então, após três meses, papai pediu às autoridades da cidade um novo local para se reunir. O prefeito gostou que Luís estivesse ensinando bons valores a muitas crianças. “Vocês podem se encontrar na antiga prefeitura”, disse ele.

Com tantos filhos, meu pai decidiu criar clubes de Desbravadores e Aventureiros. Os dois clubes se reuniram além das reuniões semanais de Luis sobre bons valores.

Papai viu um prédio abandonado que parecia um lugar ainda melhor para se reunir e recebeu permissão do prefeito para se mudar. O prefeito também deu 1 milhão de pesos para reformar o local.

Em uma manhã de julho, apenas quatro meses após o grupo se reunir pela primeira vez na garagem, 70 crianças e adultos se reuniram no centro reformado para o primeiro culto de adoração no sábado. Luis estava feliz. A maioria dos participantes eram crianças que ele havia convidado.

Hoje, nove meses após a inauguração da garagem, 80 crianças e 20 adultos adoram no centro todos os sábados. Trinta e oito pessoas foram batizadas. A cidade de Luis agora tem uma igreja adventista.

“Estou muito feliz porque aprendi muitas coisas novas”, disse Luis. “Acima de tudo, aprendi que posso convidar crianças aos pés de Jesus.”